

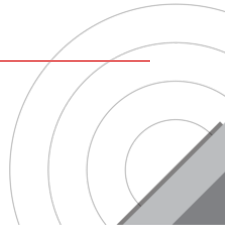
SI700 – Programação para Dispositivos Móveis

Aula 2 – Orientação a Objetos na Linguagem Dart

Prof. Ulisses Martins Dias

2023

Faculdade de Tecnologia – Unicamp



Tratamento de Exceções

Orientação a Objetos

Construtores

Herança

Getters e Setters

Classes Abstratas e Interfaces

Contexto Estático

Tratamento de Exceções

- Durante a execução do programa, erros podem fazer o nosso aplicativo abortar. É função do programador tratar os erros para não causarem prejuízos.
- As palavras reservadas `try`, `on`, `catch` e `finally` são usadas para esta finalidade.
- O bloco `try` deve ser usado para delimitar onde o erro poderá ocorrer.
- O bloco `on` especifica um tipo de erro.

Tratamento de Exceções

```
int x = 12;
int y = 0;
try {
    int res = x ~/ y;
    print("Resultado: $res");
} on IntegerDivisionByZeroException{
    print('Divisão por zero');
}
// Divisão por zero
```

Tratamento de Exceções

- O bloco `catch` é usado quando uma instância de uma classe de exceção é necessária.

```
int x = 12;
int y = 0;
try {
    int res = x ~/ y;
    print("Resultado: $res");
} catch(e) {
    print(e);
}
// IntegerDivisionByZeroException
```

- A união de `on` e `catch` também é possível.

```
int x = 12;
int y = 0;
try {
    int res = x ~/ y;
    print("Resultado: $res");
} on IntegerDivisionByZeroException catch(e) {
    print(e);
}
// IntegerDivisionByZeroException
```

Tratamento de Exceções

- O bloco **finally** contém código que deve ser usado independente da ocorrência de uma exceção, após **try/on/catch**.

```
int x = 12;  int y = 0;
try {
    int res = x ~/ y;
    print("Resultado: $res");
} on IntegerDivisionByZeroException {
    print('Divisão por zero');
} finally {
    print('Bloco finally invocado');
}
/*  Divisão por zero
    Bloco finally invocado  */
```


- Em várias situações, um ponto do código encontra uma situação anormal, mas não pode tratar a situação, então lançará uma exceção para que seja possível tratar o problema em outro local.
- O comando `throw` serve para isso, para iniciar uma exceção que se não for tratada ocasionará a saída abrupta do programa.

Tratamento de Exceções

```
main() {  
    try {  
        setIdade(-2);  
    } catch(e) {  
        print('Error: ${e.getMessage()}');  
    }  
}  
  
void setIdade(int age) {  
    if(age<0) {  
        throw new AgeException();  
    }  
}  
  
class AgeException implements Exception{  
    String errorMessage() => 'Idade negativa';  
}
```

Orientação a Objetos

- Em Dart, as classes são criadas com a palavra reservada `class`.

```
class Professor { }
```

- As classes podem ter atributos. Se você não instanciar os atributos, eles terão o valor `null`.

```
class Professor {  
    String nome;  
    int idade;  
}
```

- Atributos podem ser estáticos, o que significa que você pode utilizá-los sem instanciar objetos.

```
class Professor {  
    static String vinculo = "Unicamp";  
}
```

Orientação a Objetos

- Classes podem definir seu próprio comportamento por meio de métodos. Esses métodos também podem ser estáticos.

```
class Professor {  
    String nome;  
    String sobrenome;  
  
    String nomeProfessor(){  
        return "$nome $sobrenome";  
    }  
  
    static String getVinculo(){  
        return "Unicamp";  
    }  
}
```

Construtores

- Construtores geram instâncias. Caso você não defina um, Dart assume que existe um construtor que não recebe parâmetros.
- Existem vários tipos de construtores, você pode definir um construtor com o mesmo nome da classe e sem nenhum parâmetro, isso será chamado de construtor **default**.

```
main() {  
    Professor p = new Professor();  
    print(p.nome); // Ulisses  
}  
  
class Professor {  
    String nome;  
    Professor(){  
        this.nome = "Ulisses";  
    }  
}
```

- Também é possível definir um construtor com parâmetros, para que seja possível instanciar um objeto passando alguns valores de inicialização.
- Em ambos os casos, o construtor sempre tem o mesmo nome da classe e não possui identificador de tipo de retorno.

```
class Professor {  
    String nome;  
    String sobrenome;  
  
    Professor(String n, String sn) {  
        nome = n;  
        sobrenome = sn;  
    }  
    String displayName() {  
        return "$nome $sobrenome";  
    }  
}
```

- Um construtor que apenas atribui valores a atributos é um padrão muito comum. Por isso, foi criado um atalho. A palavra reservada **this** referencia a instância atual.

```
class Professor {  
    String nome;  
    String sobrenome;  
    Professor(this.nome, this.sobrenome);  
}
```

Construtores

- Em Dart, pode existir apenas um construtor **default** ou um construtor com parâmetros.
- No caso de serem necessárias outras formas de instanciar objetos, é preciso criar construtores nomeados.

```
Professor p = new Professor.meuProprioConstrutor();  
print(p.nome); // Ulisses
```

```
class Professor {  
    String nome;  
    Professor(this.nome);  
    Professor.meuProprioConstrutor(){  
        nome = "Ulisses";  
    }  
}
```

Herança

- Herança é feita com a palavra reservada `extends`.
- A palavra reservada `super` referencia a classe mãe. No início do construtor, deve haver uma chamada para um construtor da classe mãe. A mesma será feita de forma implícita para o construtor `default` caso o usuário não a declare.
- No caso de a classe mãe não ter um construtor `default`, então a classe filha deverá invocar `super` com os parâmetros necessários.


```
class Pessoa {  
    String nome;  
    String sobrenome;  
    Pessoa(){  
        print("Nova pessoa");  
    }  
    String displayName() {  
        return "Dr. $nome $sobrenome";  
    }  
}
```

```
class Professor extends Pessoa {  
    Professor(String n, String sn){  
        print("Novo professor");  
        this.nome = n;  
        this.sobrenome = sn;  
    }  
}  
  
class Subst extends Professor {  
    Subst() : super("Alan", "Tal"){  
        print("Novo Substituto");  
    }  
    Subst.myConst(String n, String sn): super(n, sn);  
}
```

```
main(){
    Professor p = new Professor(
        "Ulisses", "Dias"
    );
    /* Nova pessoa
       Novo professor */
    Subst s = new Subst();
    /* Nova pessoa
       Novo professor
       Novo Substituto */

    print(p.displayName()); // Dr. Ulisses Dias
    print(s.displayName()); // Dr. Alan Tal
}
```

- A mesma regra de chamada de um construtor da classe mãe vale para construtores com nome. Nesse caso, uma chamada `super` foi feita em `Subst.myConst`.
- Uma classe filha não pode acessar o construtor da classe mãe com uma chamada a `super()` no corpo das funções, por isso colocamos após o “:” na sintaxe vista nos códigos.
- Você pode usar o construtor com nome da classe mãe ao invés do `default` ou do parametrizado. Neste caso, apenas o construtor com nome da classe mãe será invocado na instanciação da classe filha.

```
class Pessoa {  
    String nome;  
    String sobrenome;  
    Pessoa.build(this.nome,  
                 this.sobrenome);  
    String displayName() {  
        return "$nome $sobrenome";  
    }  
}  
  
class Professor extends Pessoa {  
    Professor(n, sn):super.build(n,sn);  
    String displayName() => "Dr. $nome $sobrenome";  
}
```

Getters e Setters

- Em Dart, todos os membros de uma classe são públicos a não ser que comecem com um *underscore*, o que os tornam privados dentro do arquivo `.dart`.
- Métodos **getters** são criados automaticamente para todos os atributos públicos e métodos **setters** são criados para todos os atributos públicos não marcados como **final**.
- No caso dos membros privados, você deverá criar um **getter** e um **setter** para serem acessíveis de fora do arquivo.
- As palavras reservadas **set** e **get** servem para criarmos **getters** e **setters**.

Getters e Setters

```
class Professor {  
    String _nome;  
    String _sobre;  
    Professor(this._nome, this._sobre);  
  
    String get nome => "$_nome $_sobre";  
    set nome(n) {  
        List strings = n.split(" ");  
        _nome = strings[0];  
        _sobre = strings.sublist(1).join(" ");  
    }  
}  
  
main() {  
    Professor p = new Professor("Ulisses",
```



```
main() {  
    Professor p = new Professor("Ulisses",  
                                "Dias");  
  
    print(p.nome); // Ulisses Dias  
    p.nome = "Danielle Dias";  
    print(p.nome); // Danielle Dias  
}
```

Classes Abstratas e Interfaces

- Classes abstratas não serão instanciadas.
- Métodos sem corpo são abstratos.

```
// Classe abstrata, não pode ser instanciada.  
abstract class Professor {  
    // Método abstrato, precisa ser sobrescrito na classe filha  
    verificaID();  
  
    // Método concreto, não precisa ser sobrescritno na classe filha  
    verificaNome(){  
        print("Ulisses Dias");  
    }  
}
```

- Em Dart, não temos uma palavra reservada para declarar interfaces como acontece com Java. Nesse caso, qualquer classe possui uma interface própria que pode ser implementada por outras classes.
- A palavra reservada `implements` serve para dizer que uma classe irá implementar a interface própria de outra classe.
- Nesse caso, nenhum dos métodos serão herdados, mas todos deverão ser reescritos. Uma consequência disso é que você não poderá invocar os métodos da superclasse por meio de `super`.
- Uma classe pode implementar mais de uma superclasse.

Interfaces

```
class Pessoa {  
    void nasce(){  
    }  
    void cresce(){  
    }  
    void morre(){  
    }  
}  
  
class Funcionario{  
    void trabalha(){  
    }  
}
```

```
class Professor implements Pessoa, Funcionario {  
  
    // A implementação dos métodos a seguir é mandatória.  
    void nasce(){  
    }  
    void cresce(){  
    }  
    void morre(){  
    }  
    void trabalha(){  
    }  
}
```

```
int main(){  
    Pessoa p = new Professor();  
    Funcionario f = new Professor();  
}
```


Contexto Estático

- A palavra reservada `static` serve para gerar contexto estático e pode ser aplicada tanto a métodos quanto a atributos.
- Membros estáticos são armazenados em memória apenas uma vez, independente do número de instâncias da classe.
- Membros estáticos só podem ser acessados usando o nome da classe.

- Instâncias de uma classe não podem acessar os métodos estáticos diretamente, o que difere do que ocorre com Java. Isso cria uma separação entre o contexto da instância e o contexto da classe.
- Atributos estáticos podem ser mudados inadvertidamente em vários lugares do código, por isso são normalmente declarados como `const`. Isso evita que sejam usados como variáveis globais, mas como constantes globais.
- De dentro de um método estático, você não poderá acessar os membros de instância da mesma classe, apenas os membros estáticos.

```
class Professor {  
    // Atributo estático  
    static double pi = 3.14;  
  
    // Atributo de instância  
    double altura = 1.74;  
  
    // Método estático  
    static void nasce(){  
        print(pi);  
        // Não podemos acessar altura  
        // print(altura);  
    }  
}
```

```
// Método de instância
void cresce(){
    /* Podemos acessar as variáveis
    estáticas e de instâncias. */
    print(pi);
    print(Professor.pi);
    print(altura);
}
}
```

```
int main(){  
    // Podemos acessar membros estáticos sem precisar de instâncias  
    print(Professor.pi);  
  
    // Instanciando professor  
    Professor p = new Professor();  
  
    // Não podemos acessar membros estáticos com as instâncias  
    //print(p.pi);  
  
    //As chamadas a seguir são possíveis  
    Professor.nasce();  
    p.cresce();  
}
```